

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 8\$000
 Semestre 5\$00
Pagamento adiantado
 Numero avulso—200 réis.

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.
 Artigos de interesse geral, gratis.
Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 11 de Janeiro de 1879

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

11 DE JANEIRO

O Relatorio do Ministro do Imperio

Em uma das sessões da Camara dos Senhores Deputados, o Sr. Conselheiro Leoncio de Carvalho, ministro do Imperio, leu o relatorio da repartição a seu cargo.

Os jornaes da Côte dando aquella noticia fizeram um ligeiro extracto do relatorio, da parte em que o illustre ministro se occupou da grande questão—instrucção publica.

Não podemos deixar de dizer alguma coisa sobre aquelle importante assumpto que faz parte do programma do nosso jornal.

Oxalá que as idéas grandiosas expendidas pelo Sr. ministro do Imperio, sobre a reforma da Instrucção publica, sejam traduzidas em factos, não ficando no esquecimento, como, infelizmente, acontece em nosso Paiz, quando se trata de algum assumpto importante, ainda mais quando diz respeito á melhoramentos a favor do povo.

Temos, porem, esperanças que tal não succeda, confiando bastante no patriotismo de S. Exc. que fará activar em seu espirito o seu bem fundado entusiasmo em prol de uma idéa monumental, que trará para o Paiz grandes e beneficos resultados, perpetuando por este modo o nome de seu iniciador.

Se alguma coisa ha que mereça a séria attenção do corpo legislativo, é, sem duvida, a reforma da—Instrucção publica.

E' preciso que os legisladores se compremetam bem da necessidade urgente e necessaria da reforma do importante ramo do serviço publico, e que saibão elleval-a a sua altura condigna, realisando as idéas expendidas pelo ministro do Imperio.

FOLHETIM

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do N. 148)

— E' possível; mas que tem o senhor com isso? Dê-me minha filha, entende, ou faço escandal-o

— Ah! queres fazer escandal-o?

— Olá!

— Pois bem, previno-te que a primeira palavra que soltares um pouco mais alto...

— Que faz! perguntou Leonidas com arrogancia.

— Quebro-te os ossos.

— Veremos isso, replicou o modelo rindo.

— Has de ver e não levará muito tempo.

Mauricio encaminhou-se para um dos trophéos de armas indianas, que guardavam a sala, e tirando dentro ellas um *tamakuk* manobrou-o lestante.

— Desculpe-me disse, Leonidas recuando com temor, alguma palavra um pouco mais forte; mas é que quero minha filha, quero evitar-lhe a deshonra... Agora, se de todo

Reforme-se a lei que rege a materia, espalhando a instrucção pelo povo, porque, no dizer de um grande escriptor moderno, a instrucção é a pedra fundamental em que se ha de firmar a grandeza e a independencia de um povo, abri, diz o escriptor, escolas por toda a parte, que tereis mais tarde de suprimir muitos carceres.

O Sr. Ministro do Imperio em seu relatorio, defende a ampla liberdade do ensino; assim, lembrou a necessidade da fundação de faculdades livres, de cursos especiaes de administração, a reforma dos exames do curso superior nas Academias por materias e não por annos, como actualmente são, a fundação, nas provincias, de collegios como o de Pedro II, em que os alumnos tem o direito ao grão de bacharel em letras, ficando habilitado para matricular-se nos cursos superiores das Faculdades, a criação de escolas mixtas, jardins de infancia, escolas ambulantes, cursos nocturnos, reorganisação das escolas sobre melhores bases, garantir ao professorado, quer do ensino primario, secundario e superior, mais independencia e bem estar, cercar de certas regalias, ellegando d'esse modo o corpo docente.

O Sr. Conselheiro Leoncio, com dados estatisticos provou que entre nos se despende com a instrucção publica muito menos que em todos os paizes da Europa já adiantados em assumptos de instrucção, e mesmo nos Estados-Unidos.

Corte-se muitas dispezas superfluas e gaste-se um pouco mais com o povo—com o dinheiro tirado do proprio povo, dê-se-lhe mais instrucção, mais luz que o illumine.

Neste ponto sem medo de sermos taxados de exagerados, podemos com verdade affirmar, que estamos muito a quem do grão de adiantamento que mereciamos, e o que é mais, bem longe do grande desenvolvimento material que se opera todos os dias entre nós, com especialidade na nossa Provincia

em todo não m'a quer dar, veramos se o Commissario de Policia arranja melhor que eu este negocio.

— Ah! tu fallas em Commissario?

— Se fallo!... Então pensa que por ser-se um artista, ter talento, posição, e dinheiro, pôde-se impunemente seduzir as filhas e assassinar os paes quando as defendem?—Não, e não!... não vae assim ainda as cousas... O senhor me insulta, me dá pancadas porque sou um filho do povo?... Pois fique sabendo que por mais artista de fama que seja nao me meto medo... Não! e não!

Mauricio atirou ao chão a arma indiana.

— Vae-te, vae-te, disse elle anojado: se não queres que te meta os pés.

— Sim eu vou mas voltarei...

— Nunca!

— Daqui a um quarto de hora apenas, com o Commissario de Policia... e então veremos se tenho ou não o direito de levar minha filha.

— Então, tornou Mauricio em voz baixa, queres sempre ir ao Commissario?

— Que duvida!

— Nesse caso vamos ver quem ri primeiro.

— Como? interrogou Leonidas inquieto.

— Vaes ver.

Mauricio entreabriu a porta do quarto de dormir.

— Gilberto!

— Que é?

— Faze-me o favor de dizer a José que

de S. Paulo, que neste ponto caminha na vanguarda de suas irmãs.

E' preciso que a par do desenvolvimento material, caminhe, tambem, *pari passu* o desenvolvimento moral, e isto só se pode obter pela instrucção, ampliando e favorecendo esta, cercanda-a de todos os meios favoraveis para o seu engrandecimento, de outro modo, acanhados como estávamos, pode-se dizer, n'um circulo de ferro, o desenvolvimento moral vivia atrophiado, sem seiva de vida, e em lugar de progredir tenderia sempre a definhar.

E' preciso que venha a reforma da Instrucção publica, abrindo novos e vastos horizontes para o aperfeiçoamento moral.

A liberdade, a independencia, o engrandecimento de um povo está na instrucção.

Temos, pois, esperanças que a reforma se realise, e desde já louvamos as patrioticas intenções do digno Sr. ministro do Imperio, e fazemos votos para que não se arrefeção em seu espirito as ideas magestosas exaradas em seu relatorio.

Não encheremos em S. Exc. o homem politico, não queremos saber se é liberal ou conservador, sómente visamos o estadista que trata de dotar o Paiz com um grande melhoramento que produzirá beneficos resultados para o futuro; nesse sentido tributamos, desde já, um voto de reconhecimento e respeito ao digno ministro, que moço ainda, saberá fazer respeitar o seu nome na historia patria, merecendo a admiração dos vindouros.

As idéas que S. Exc. expende em seu relatorio sobre o importante ramo do serviço publico, são as mesmas que S. Exc. manifestava antes de subir ao poder, como pode attestar a criação da—PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA—criada por S. Exc na capital da Provincia, á exforços seus.

Vonha pois a reforma da instrucção publica, que com ella estamos certos, com

vá me chamar um guarda.

— Um guarda! balbuciou Leonidas... para que?

— Para prender um ladrão.

— Que ladrão?

— Um que me roubou uma corrente de ouro e um *portemonaie*.

— Não fui eu! exclamou Leonidas.

— Diras isso ao Commissario.

— Vae mandar-me prender, a mim?

— Que duvida!

— São precisas provas para se accusar um homem de bem.

— Tenho-as.

— Tem-nas?

— Apresental-as-hei deante do testemunhas.

— Já o entendo! Quer me metter medo, mas não arranja nada...

— Se não roubaste a minha corrente, interrompeu-o Mauricio, com que direito a vendeste a meu joalheiro da rua Saint Martin?

— Que diz?! exclamou Leonidas atterrado.

XXI

O ARREPENDIMENTO DE LEONIDAS

— Então! perguntou Mauricio, queres ir sempre ao Commissario, miseravel?

— Se as apparencias são todas contra mim, murmurou com ar contricto Leonidas; no entanto eu não vendi nada...

mais facilidade, se farão as outras; o povo antes de tudo, como já tivemos occasião de dizer, precisa de instrucção.

E' esta a nossa divisa, e por ella sempre propugnaremos.

COLLABORAÇÃO

A philo sophia, a instrucção e a educação

(Conclusão v. os numeros 145, 146 e 147)

Le bonheur des peuples et la tranquillité des états dépendent de la bonne éducation de la jeunesse.

MABIRE.

O seculo XIX é o dos congressos e das exposições pacificas, que lhe assegurarão uma honrosa pagina no livro immorredouro da historia.

Os congressos da paz poupão hecatombes de victimas humanas, que muitas vezes são sacrificadas pelo capricho ou pela honra offendida.

Os congressos scientificos, litterarios, artisticos etc. discutem as theses mais importantes, adoptando as medidas aconselhadas pelos conhecimentos profissionais de qualquer ramo e pela pratica.

Os congressos agricolas, tão necessarios ao Brazil, e tão menosprezados, são destinados para socorrer as necessidades da lavoura, a qual de dia a dia vai ach r-se em frente a crises medonhas.

Ora, si a utilidade e mesmo o alcance dos congressos e das exposições está provada, com mais razão e por melhores resultados deve-se promover e generalisar a instituição delles. A Allemanha, a Suissa, a Belgica, a Italia, os Estados Unidos da America tem colhido bons fructos da pedagogia applicada e favorecida por toda sorte de meios per parte dos governos e dos partilares.

Si o Brazil nada faz por iniciativa propria, indo procurar tudo no estrangeiro, cegamente imitando-o em muitas cousas, que lhe são nocivas e funestas, por causa do lugar, do clima e dos costumes, não deveria olvidar o que é realmente util com referencia as esmolas e outras materias do ensino, sempre *mutatis mutandis*.

— Ainda! tornou o artista impaciente.

— Pois se é verdade...

— Ah! é então verdade?—Hontem á

noite passando pela rua Saint Martin vi minha corrente na vidraça de um joalheiro.

Entrando e dizendo ao dono da casa que essa joia era minha e que m'a havia sido roubada, o orives, para demonstrar-me sua boa fé, apresentou o seu livro de compras onde está inscripto o teu nome, pois o pagamento foi feito em tua casa. Queres que responder a tudo isto?

— Era impossivel negar.

Leonidas nem se quer tentou fazel-o trahou logo de mudar de tactica.

Atirando-se de joelhos aos pés do artista e fingindo enchugar as lagrimas ausentes, exclamou com voz compungida:

— Sr. Mauricio, pelo amor de Deus, tenha piedade de mim e não me perca!... Foi a miseria que me impellio a commetter esse crime... foi para ter com que comprar um pão para minha filha... Sr. Mauricio, tenha pena de mim, não deixe subir o guarda, nem me prender...

O artista abriu de novo a porta que dava para o interior.

— Gilberto! disse elle.

— Que é?

— José já foi?

— Ainda não.

— Bem, não vá mais.

— Sim.

Mauricio voltando encontrou ainda Leonidas genuflexo com a cabeça baixa e um

A grande obra da regeneração social, a verdadeira civilização deve principiar na família e aperfeiçoar-se na escola.

Governo e governados devem esforçar-se para realizar esta victoria da intelligencia sobre a ignorancia, da moralidade sobre os vicios, que assoberbão tão espantosamente sem que em tempo opportuno lhes se opponha um paradeiro.

Não ha muito um autorizado jornal da Corte lembrou ao Governo a conveniencia de confiar a pasta da Instrução Publica a um Ministro *ad hoc*. Feliz idea é esta e merece ser tomada na devida consideração. A instrução publica é cousa tão séria e importante, e no entanto não passa d'um ramo secundario nas repartições do Ministerio do Imperio.

Um ministro especial pela instrução publica pode só realçar o ensino proporcionando-lhe o quanto está nas suas attribuições e dedicando-lhe todos os cuidados.

Concluimos o que a respeito de educação e instrução temos exposto até aqui.—E' uma these, que prende-se a felicidade da familia e da sociedade.

Estudar uma materia qualquer e diagnosticando, para assim dizer, o seu estado morboso, é obra humanitaria apresentar o remedio. Isto pertence a philosophia.

Está na consciencia de todos que doutrinas as mais funestas estão sapando os alicerces do edificio social, ministrando-se uma instrução do naturalismo só e tudo mais atira-se ao esquecimento e ao desprezo.

Tal instrução é falsa e perigosa. Illustra-se a intelligencia e mata-se o manancial dos nobre sentimentos.

Precisa educar as massas mas que a educação seja moralisadora, edificante, exemplar, ensinar o alcance da liberdade humana, cousa muito diferente da libertinagem desenfreada, pois *non quod libitum, licitum est*.

Por falta de educação o principio de autoridade acha-se hoje em dia abalado; principio pelo qual rege-se a familia e toda ordem de associações. Uma vez enfraquecido ou menos-prezado este principio, attentase ás cousas mais sagradas, a honra e a propriedade, que são os dois eles em que assenta o bem estar moral e material das nações.

A instrução é boa, a educação é optima. Si ambas harmonizarem, a sociedade não será constrangida em presenciar a um futuro desgraçado.

E' melhor, dizia um dos luzeiros da Igreja, ignorar algumas cousas com segurança, do que aprendel-as com perigo.

Melius est aliquid nescire secure, quam cum periculo discere: S. Jeron. Ep. ad Eust.

Capivary 3 de Janeiro de 1879.

Vig. P.º DOMINGOS LOURENÇO DE LUNA.

Cultura do café em S. Paulo

BRAZIL
Traduzido

Extractamos do «Economista», jornal que se publica em Paris, um artigo firmado pe-

ar piedosamente hypocrita.

— E's um canalha! disse-lhe o artista; bem vêes que só de mim depende que tu passes o resto da vida nas galés!... Tenho pena, não de ti mas de tua filha.—Vae-te, mas fica sabendo que se tu maltratares mais Leonina, se a violentares por qualquer modo e o que quer que seja, denunciarei á policia e faço-te prender immediatamente; dou-te minha palavra de honra que cumprerei á risca o que te esteu dizendo!... Deixa Paris que é o que de melhor podes fazer; não te occupes mais de tua filha que é o que de mais feliz podes haver para ella. Como não quero que tu morras de fome, toma cem francos e some-te de modo que nunca mais ouças fallar de ti.

— Cumprerei as suas ordens, Sr. Mauricio, balbuciou Leonidas retirando-se.

Depois, logo que se apanhou fóra da antecâmara, descendo as escadas, acrescentou:

— Oh! que felicidade!... com luzes, do velho e cinco do moço!... isto vae bem!... estou no caminho da fortuna! Que esperta que é a dequena, como pôde escapar-se da casa de Belzebuth... Eu ia ser tão feliz!... mas no fim de contas não tenho de que desesperar... Tenho duas mil *balas* para aguar dar melhor occasião!... Este Mauriciozinho não ha de ficar apaixonado eternamente!...

Historias de um capricho de artista por um modelo, nada mais. Isto durará, quando muito seis semanas, dous mezes o mais. Acabado o capricho Leonina voltará e então será mais docil. Vamos, decididamente tu-

do nosso distincto comprovinciano, o presente cidadão Dr. Antonio de Quiroz Telles e damol-o traduzido aos leitores de nossa folha.

E' muito louvavel o intento de tornar conhecidos no estrangeiro os productos de nossa lavoura que ahi passão como procedentes de outros lugares.

Entre as vinte provincias de que compõe-se o immenso territorio do Brazil ha uma que está incontestavelmente a frente do progresso agricola de todo o Imperio: é a de S. Paulo. Não é desconhecida a prodigiosa fertilidade do solo brasileiro, mas ella não é justamente apreciada senão pelos seus habitantes ou por algum consciencioso turista que não visa interesse em vir idear romances, com o unico fim de criticar nossos costumes usos e tudo o que respeita ao nosso paiz. Na provincia de S. Paulo a cultura do café tem o primeiro lugar e tende ainda a augmentar-se consideravelmente, graças ao incessante desenvolvimento do seu consummo em grande benedico da humanidade e particularmente das classes operarias de toda a Europa.

Os governos deverião pois ter todo o interesse em vulgarisar o uso deste producto, combatendo deste modo com feliz exito o abuso tão funestoso das bebidas alcoolicas. E' de lastimar-se que a elevação exagerada dos direitos de entrada, em França, muito contrario o desenvolvimento do consummo do café.

Mas não é este o ponto de que queremos fallar e para o qual não temos a necessaria auctoridade.

Alguns escriptores já o fizeram e entre outros citamos com prazer dois distinctos sabios: o general Morin e o Dr. Riant, cujas obras podem ser vantajosamente consultadas.

Nos cumprimos um dever como agricultor da provincia de S. Paulo, dando informações sobre os diversos processos de plantação, conservação e preparação do café, que é fonte principal de sua prosperidade.

A provincia de S. Paulo pela elevação dos seus terrenos alem do nivel do mar possui um clima são e temperado, que é favoravel a produção de todos os generos e sobretudo do café. Ha uma grande cadeia de montanhas, que se chama Serra do Mar, que separa o litoral do resto da provincia e cujo cume está a 798 metros de altura.

Esta elevação mantem-se pouco mais ou menos a mesma com algumas modificações, e até 108 kil. de distancia deste ponto as terras pelo seu clima não se prestão para a cultura do café; servindo contudo para pastagens e cultura de cereaes. A partir deste ponto comecção as plantações do café: contudo ha terrenos mais baixos, dando boas colheitas de cereaes, muito fertis, mas não servindo a cultura do café, pelas geadas ás quaes as arvores ficão expostas no inverno a partir de maio até o começo de agosto. A geada queima as folhas do cafeeiro, e acaba por matar o pé. E' a razão porque geralmente planta-se o café em collinas.

Quanto a elevação dos terrenos, que não estão expostos as geadas periódicas não se poderão até hoje fixar regras invariaveis para os determinar com exactidão.

Contudo com a practica que é a sciencia da vida do agricultor brasileiro, este chegou a determinar os terrenos mais proprios

do isto acabará bem para mim, chegará a final o tempo de eu beber, comer, *flamar* e conquistar a minha vontade... *pandegar* enfim, sem trabalhar!... o meu sonho doirado!... o meu Pactolio!...

E em Leonidas terminasse este abjecto monologo justamente no momento em que, acabando de descer a escada, punha o pé na rua, vendo os horizontes tão limpidos e o futuro tão de rosas abriu n'um *cansan* pela calçada que era um gosto vello.

Nesse entretanto Mauricio e Gilberto haviam transportado Leonina para o leito, e prodigalizando-lhe todos os cuidados para fazel a voltar a si.

— Meu Deus! exclamava já o artista com desespero; não desperta, não se move sequer!...

— Um pouco mais de paciencia dizia Gilberto.

— Vê como ella está pallida, repara como seus labios estão tão brancos como suas faces... dir-se-hia que a vida lhe foga.

— No entanto, replicou Gilberto, não só o seu pulso bate como até conto com pulsações por minuto... é singular!...

— E' preciso chamar-se um medico, José!

— Queres tu que eu vá? irei mais depressa que elle.

— Sim, vae tu, que me fazes grande favor com isso.

— A morada?

— Dr. Maury, rua de Larochehoucauld 24.

— Bem.

— Toma um carro.

á plantação. E' tambem a consignação do solo que se estende em planicies, que a provincia de S. Paulo deve a riqueza de sua cultura. Em terrenos desta ordem, o trabalho é d'envolta mais facil e mais economico; as arvores ahi vivem mais tempo e produzem mais, porque não perdem sua terra vegetal, á acção das chuvas torrencias, como aquelles que plantão-se em terrenos escarpados.

Muito se têm escripto sobre as mattas virgens do Brazil; na realidade ellas são um prodigio saído das mãos do Creador.

Ellas são verdadeiramente imponentes e contem arvores gigantescas, entre outras o Jequitibá, justamente chamado o gigante das florestas.

Conhecemos um que mede 7 metros e 50 cent. de diametro. E' nas mattas virgens que o terreno é mais favoravel a plantação do café. A maneira da preparação do terreno é a mesma antigamente empregada, e nada nos faz préver que ella seja substituida ou aperfeiçoada, os indiginas especialmente dados a este trabalho, no qual mostrão grande habilidade, comecção por derrubar com o machado as grandes arvores, depois põem fogo aos páus derrubados, mas de maneira a não queimar senão as folhas, as ramas e os arbustos, preservando o quanto possivel as grossas arvores. A decomposição successiva dessas materias vegetaes mantem por muito tempo a fertilidade da terra. Sobre o sólo virgem planta-se em primeiro lugar o milho e o feijão que constituem a base principal da alimenta.ão das Fazendas.

Procede-se depois a demarcação do terreno com cordas, fixando estacas dispostas em linhas parallelas e collocadas a 3 metros de distancia entre ellas. Estas estacas designão o lugar em que devem ser collocadas as sementes ou as mudas. O trabalho acaba quasi sempre em Setembro por que em Outubro é que se semeia e em Novembro ou Dezembro se plantão as mudas.

A plantação não se forma senão do quarto anno em diante; então o terreno está mais desembaraçado pela decomposição dos troncos das arvores, pela destruição das más hervas e pela colheita do milho. Durante os 8 primeiros annos não se cessa de plantar milho e feijão nos intervallos dos cafeeiros.

A plantação do milho tem lugar em Setembro ou Outubro e a colheita em Abril ou Maio: as hastes e a palha que ficão no lugar servem de algum modo de estrume.

Em terrenos desta qualidade 40 litros de semente de milho produzem ordinariamente de 8 a 10,000 litros, e a mesma quantidade de semente de feijão produz de 2,500 a 3,000 litros.

Em outros tempos cultivava-se principalmente a canna de assucar na provincia de S. Paulo, mas esta cultura vai sendo abandonada pela do café, que offerece maiores vantagens aos agricultores brasileiros. Assim como as terras que forão preparadas para o milho as que erão destinadas á canna hoje estão empregadas na plantação de café. As terras assim preparadas podem ahi estabelecer a plantação do café com grande proveito.

E' do quarto anno em diante que o cafeeiro comeca a produzir; é do quinto ao vigesimo elle torna-se mais irregular. A conservação mais ou menos duradoura do

— Se é d'aqui a cem passos...

— Pouco importa. Diz ao doutor que vae da minha parte, que trata-se de um caso de vida e morte, elle é meu amigo e virá.

— Em um quarto d'hora estarei de volta. Gilberto sahio correndo.

— José, disse Mauricio ao creado que estava na sala proxima, dá-me ether.

— Aqui está, meu amigo.

Entregando o frasco o creado ficou por alguns momentos o rosto de Leonina.

— Meu amo, disse elle, esta moça morre abafada com esse vestido; é preciso desapertal-a.

— Tens razão... dá-me depressa uma thesoura, um canivete, uma cousa enfim que corte... e deixa-me a sós com ella.

Apoiando a cabeça do Leonina nas almofadas, o artista, com um canivete que lhe deu o creado cortou rapidamente os atilhos e colchetes do corpinho, desvendando as bellas espaldas da desmaiada menina.

Mauricio tinha vinte e oito annos apenas, Leonina era adoravel; seus pudicos encantos assim desnudados deviam, convenhamos nisto, atrahir ardentes olhares do moço.

No entanto, tal era a nobresa dos sentimentos, o caracter generoso e cavalheiresco do artista, que elle impoz si mesmo a abstinencia de seus olhares sobre esses desvendados encantos; não quiz ver, e com effeito não viu, nem essas espaldas puras e nacradas, nem os divinaes contornos desse collo virgem e palpitante.

arbusto depende de varias circumstancias: por exemplo da maior ou menor fertilidade da terra, da sua qualidade e de suas condições no momento da plantação. Quando os arbustos plantados em terrenos virgens chegado ao oitavo anno, pode-se, a muito custo arrancar a maior parte dos troncos de arvores provenientes do matto derrubado e procedor-se então a destruição das más hervas, com o soccorro das enxadas puxadas por cavallos. Este ultimo processo é muito empregado na provincia e tende a generalisar-se de dia para dia.

O trabalho antes do oitavo anno se faz com enxada, *systema* que exige muito tempo.

Apesar do desenvolvimento que tomar a cultura do café na provincia de S. Paulo esta possui ainda uma grande reserva de terrenos proprios a esta cultura e não utilizados até hoje. Tambem a produção tende a augmentar-se: de 78 kilogrammas que era em 1877-1878, é certo que attingirá em 1879-1880 uma cifra mais elevada em seguida ao producto suplementar incessantemente fornecido pelo grande numero de novas plantações. Esta progressão durará longos annos: vastas serras não esperão outra cousa mais do que o trabalho do colono para dar ricas colheitas e por outro lado estabeleceu-se já uma corrente do emigração para a provincia de S. Paulo, onde o Europeo é attrahido pelo bom clima, fertilidade do solo e uma rede muito completa de vias ferreas assegura a prosperidade commercial.

A florescencia do cafeeiro têm lugar em setembro, outubro e novembro: em julho as fructas estando maduras faz-se a colheita. Esta se faz á mão, deixando-se cahir as fructas em um grande panno de algodão, que se tem o cuidado de collocar-se debaixo das arvores. Obtem-se os pannos a bom preço nas maquinas que existem na provincia.

As fructas assim recolhidas são levadas em cestos de junco selvagem, se continúa o mesmo processo com os outros arbustos e a colheita do dia é transportada em carros aos terreiros das Fazendas.

Os terreiros são cercados por muros e ordinariamente formão um quadrado.

O seu calçamento é de tijolos ou formado de uma composição de cal e areia para evitar ao café o contacto com a terra, que poderia alterar o seu gosto. Ahi o café exposto ao sol é continuamente revirado para que a acção de seus raios se produza uniformemente em todas as fructas: é estes cuidados tomados no colher e no seccar o café que é devido o melheramento notado desde alguns annos no gosto e qualidade do café de procedencia brasileira.

(Continua).

GAZETILHA

Interrupção do trafego de Piracicaba.—Por causa das muitas chuvas ficou interrompido o trafego do ramal de Piracicaba. Consta-nos que alguns aterros abaterão-se e houverão diversos desmoronamentos.

A interrupção durará por alguns dias visto ter-se de fazer concertos de alguma importancia, bem como uma ponte provisó-

Desempenhou o seu mister de caridade e devotamente com uma delicadesa e um pudor de mãe quando cuida de um filho enfermo.

O que estava fazendo, teria feito de igual modo se a mulher que procurava chamar á vida fosse feia e desgraçada em vez de bella e seductora.

Um irmão não teria, em certos pontos, sido mais casto, e se Leontina despertasse nessa occasião não teria de que corar de sua quasi completa nudez, tanto manifestava o rosto do artista a sua isempção e despreendimento da materia e completa ausencia de idéas sensuaes.

Mas a pobre menina, não obstante todos esses cuidados, continuava desaccordada e inerte!

O desmaio tinha se convertido em uma lethargia, que paralisara todas as suas faculdades.

Mauricio fazia-a respirar os saes mais violentos sem obter o menor resultado.

A final, decorrida mais de meia hora ella entreabriu os olhos.

Seus labios balbuciam algumas phrases incoherentes.

Mauricio applicou de novo ás narinas arquejantes um lenço embebido de ether.

Foi em vão.

Os olhos de Leonina fecharam-se de novo e seus labios emudeceram.

Voltou a esse estado lethargico que tanto semelhava-se a morte.

(Continua).

ria de mais de 20 metros sobre um aterro que cahio, por que o boeiro que tinha não dava sahida para as aguas.

No dia 7 a linha Ituana ficou interrompida tambem, não podendo o trem passar por causa de um pequeno desconcerto na linha, no pasto da fazenda do sr. José de Almeida : no outro dia porem deu passagem.

E' preciso que hajão bastante cuidado e providencias preventivas para que não sofframos alguma interrupção que muito prejuizo pode trazer a lavoura e o commercio.

Chuvvas torrencias.—Tem sido abundantissimas as chuvvas, desde principio do anno novo. Tivemos 4 dias de chuvvas sem cessar, desde o dia 3 a 6 choveu, pode-se dizer, sem a menor interrupção de dia e de noite.

O Tiete quasi que transborda, é tal a sua quantidade de agua.

Tem havido na cidade alguns estragos de damnificações de predios e muitos muros cahidos.

A Igreja do Bom Jesus ameaça ruinas, está bem damnificada uma das principaes paredes, que rendeo bastante, e o que é peor, é ser esta que fica do lado da torre. Se não derem promptas providencias teremos a lamentar algum desastre e a destruição de um dos bons templos d'esta cidade.

Os estragos na parede, que é de taipa, são muito visiveis, estando desbrando em alguns lugares.

Se a chuva continuar teremos muitos prejuizos.

Desastre e morte.—Na madrugada de 6 do corrente, no sitio do Pirahy da Ex^{ma} d. Anna Pereira Mendes, cahio sobre a cabeça de uma preta, que dormia na cozinha, parte d'um chaminé do fogão feita de tijolos, resultando a morte desta, quasi instantanea. Uma filha menor da preta que dormia em sua companhia ficou tambem molestada, porem, levemente.

A autoridade policial procedeo o competente auto de corpo de delicto.

S. Casa de Misericordia.—No dia 6, teve lugar, no consistorio da Matriz, a reunião dos irmãos da Misericordia para a eleição dos novos empregados para o triennio de 1879 a 1881.

Forão eleitos :
Provedor, o dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco.
Secretario, Arsenio Corrêa Galvão.
Thesoureiro, o Cap. Antonino C. de Camargo Teixeira.
Procuradores, Paulino de Lima e José Victorino da Rocha Pinto.

E' preciso que os novos empregados tomem a si o engrandecimento d'aquelle estabelecimento de grande utilidade, para esta idade, envidando todos os esforços para a sua conservação e prosperidade.

Consta-nos que a casa precisa de reparos urgentes.

Traducção.—Chamamos a attenção dos nossos leitores para a traducção de um artigo do nosso patricio o sr. dr. Queiróz Telles, que se acha em Paris, sobre a cultura do café, publicado no *Economiste*.

A traducção foi feita pelo nosso sympathico patricio o intelligente e esperançoso estudante do 3º anno da Academia de S. Paulo, o sr. Antonio Corrêa, que bastante nos tem ajudado na collaboração do nosso jornal.

Horario da estrada de ferro—No proximo numero publicaremos o novo horario da Companhia Ytuana, que começará no dia 15 proximo.

O novo horario, de combinação com a linha Inglesa, é mais vantajoso para os passageiros, devendo sahir o trem desta cidade as 8 horas e meia da manhã, e chegando as 3 horas e meia da tarde ; os passageiros para a linha paulista não terão mais a massada de esperarem 3 horas em Jundiáhy para seguirem a viagem.

São estas as informações que nos fornecerão.

Gazeta de Mogy-mirim—Com este titulo começou a ser editado na cidade de Mogy-mirim, mais um novo órgão de publicidade.

Advoga os principios do partido liberal. Publica-se duas vezes por semana. E' propriedade de uma associação. Cumprimentamos o novo e distincto collega, e desejamos longa e prosperidade.

Agradecemos o seu 1º numero.

Navegação do Tiete—A nova barca da empresa da navegação do alto Tieté, fez a sua 1ª viagem carregada com 600 arrobas, chegando á cidade do Tieté no dia 21 do passado.

E' a segunda barca que a empresa do dr. Assis Moura faz navegar do Salto á aquella cidade.

Festa de S. Benedito.—Por causa do mau tempo ficou transferida para amanhã aquella festa, na Igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, constando de missa cantada, sermão e procissão a tarde.

Emissão de apolices.—O «Journal do Commercio» dá a seguinte noticia : « O Thesouro acaba de contratar a emissão de 40,000 apolices geraes do valor nominal de 1:000\$ e juro de 6% ao anno, sendo 20,000 apolices com o Banco Rural e Hypothecario e 20,000 com os capitalistas Francisco de Figueiredo, Barão de Irapurá e Alexandre Wagner.

E emissão feita ao par. O pagamento poderá ser realisado em dinheiro ou em bilhetes do Thesouro, e deverá completar-se até Novembro do corrente anno.

O governo comprometteu-se a não amittir até 31 de Janeiro de 1880 outras apolices senão aquellas a que está obrigado em virtude dos contratos.

Botucatu.—Pelos jornaes da capital, vamos que factos de natureza grave se tem ali dado, capazes de por em perigo a segurança e tranquillidade do lugar.

Os drs. juiz de direito e promotor forão intimados, por um bando de mais 150 pessoas, capitaneados pelo sr. Corrêa da Mello, para retirarem-se da cidade, o que fizeram, abrindo-se em uma fazenda proxima.

No dia 9 passou pelo Itacy, seguindo para aquella cidade o dr. Chefe de Policia acompanhado por uma escolta commandada por um official de linha.

Grave conflicto e mortes.—Na fazenda do Capão Bonito, municipio de Botucatu, travou-se um conflicto entre Izais Rodrigues Pinto, Clemente Jose dos Reis, Jose Ricardo dos Reis e Joaquim Lopes Pinheiro, sendo os tres ultimos mortos pelo primeiro que o atacavão. Izais foi preso em flagrante.

Pela leitura dos jornaes, collige-se que o preso fez as mortes em defesa de sua vida.

Febre amarella.—Consta á «Provincia» que em Santos derão-se 4 ou 5 casos daquella febre, sendo um fatal.

Canonisação.—O clero maranhense está tirando uma subscrição para occorrer ás despesas occasionadas pela canonisação do veneravel Jose de Anchieta, do que se está tratando em Roma.

Modo de limpar marfim.—Para branquear marfim amarelado pelo uso, esfregai-o bem com pó fino de pedra pomes e agua e expõe-o, ainda molhado, aos raios do sol, mas em baixo de um vidro para que não desequo e não rache. Repiti o mesmo processo ate se haver produzido o effeito desejado. O marfim pode ser branqueado tambem merculhando-o por pouco tempo em agua contendo em solução um pouco de chlorina, de chlorureto de cal ou de acido sulphuroso: ou expõe-o ao vapor de enxofre accesso, diluido muito com ar atmosferico. Para limpar as teclas de um piano ou organo, quando são de marfim e não podem ser tirados do instrumento, o modo melhor é polil-as com o pó de pedra pomes e agua.

Inconveniente do Eucalypto.—Dá-se agora um facto extremamente curioso nos arrabaldes do Oued-Besbes, em Argel. A sociedade Argelina fez n'aquelle lugar importantes plantações d'Eucalypto que tem por fim sanear o paiz temperar os calores torridos do verão. Porém, como reverso da medalha, a plantação desta floresta d'Eucalyptos no meio de uma planicie, até então sem arvores, teve, como resultado, attrahir milhares de passaros que constróem os ninhos nos ramos.

A imaginação, diz o *Akhbar* não poderia fazer uma idéa mesmo approximada do numero destes passaros parasitas; as arvores desaparecem debaixo dos ninhos, o seu piar perpetuo similha-se ao ruido do mar rebentando em furia contra os rochedos, e faz-se ouvir a mais de oito kilometros de distancia.

Quando pela manhã partem para ir procurar alimento nos campos, formão no céu uma cortina negra e immensa como as nuvens em dias de tempestade. Ai da propriedade do colono em que elles cahirem ! Medisse 20 hectares o seu campo de trigo ou de cevada, em poucos minutos ficaria devastado. Não escapa nada, nem mesmo as hastas das gramineas.

Toda a povoação rural deste logar faz sentinella perpetua em volta das culturas, e o menor minuto de attenção é expiado com a ruina total. As crianças fazem grandes caçadas nas florestas, nas quaes succumbem milhares de pardaes. Mas esta destruição é absolutamente insignificante.

Os colonos fazem de manhã até a noite *omelettes*, em que entram os ovos destes pas-

saros, que são, alem disso, comidos por todos os modos.

Que estranha região que é esta terra da Africa ! O que na Europa é apenas um incommodo torna-se alli um terrivel flagello.

Provincias do Norte.—Continuão atacadas pela secca e variola algumas provincias do Norte.

No Ceará continua a ser horroroso o estado sanitario dessa provincia.

Na capital morreram de variola, desde o dia primeiro até 20 do mez de Dezembro, 21 473 pessoas !

No Aracaty a mortandade é tambem espantosa, assim como em outros lugares da provincia, que vai ficando deserta.

No Piahy a secca continua a devastar o interior.

No Rio Grande do Norte uma carta de Mossoró diz que a variola estava fazendo serios estragos n'aquella cidade. Morriam diariamente 160 pessoas victimadas por esse terrivel flagello.

No Parahyba a variola vai se estendendo e augmentando.

Na Bahia por cartas particulares sabe-se que os sertões dessa provincia estão seriamente ameaçados do terrivel flagello da secca.

Profissões que exerceram os modernos litteratos francezes.—Alexandre Dumas Pai, foi es-

crevente do cartorio. Scribe, escrivão. Miguel Masson, caixeiro de uma livreria. E. Cadol, empregado na estrada de ferro. A. Dennery, escrevente de cartorio. Paulo Féval, guarda-livros de um banco. H. Rochefort, empregado na camara municipal. Ponsard du Terrail, empregado na administração da marinha. A. Bellot, advogado. Paulo de Kock, caixeiro. Hippolyte Castille, praticante da secretaria de obras publicas. George Sand, bordava passaros e flores sobre seda e marroquim, para cigareiras.

Carlos Monselet, caixeiro. Theophile Gautier, pintor. Julio Janin, professor de grego e latin. Ponsard, Delacour e Bayard, escreventes de cartorios. Halery, secretario do duque de Morny. Coguard, medico.

Enchentes.—Refere o «Jorroio Paulistano» :

As chuvvas torrencias dos ultimos dias produziram uma grande enchente nos rios Tieté e Tamanduatéhy, cujas varzeas estão completamente inundadas.

De 1869 para cá é a maior enchente havida nas varzeas que circumdam a cidade. Muitas casas, situadas nos lugares mais baixos, foram invadidas pela agua. Não temos, porém, noticia de desastre algum.

A Ilha dos Amores está completamente submergida, pelo que soffrerá muitos prejuizos o seu ajardinamento.

Desinfectante.—Segundo um jornal estrangeiro, começa a usar-se um novo desinfectante muito simples e inofensivo.

Para desinfectar a habitação de um enfermo empregam-se ás vezes meios inactivos, porque o cheiro do chlorureto ou do acido phenico, agentes muito activos, mas incommodos, poderiam comprometter o estado do enfermo.

O café em grão, queimado sobre uma pá cadente, dispõe de cheiro agradável e actua de maneira incontestavel sobre os miasmas.

Queimados tres ou quatro vezes por dia alguns grãos de café do modo citado, obtém-se a desinfectação perfeita de uma habitação.

Baptisados.—De 1 a 9 de Janeiro de 1879 baptisarão-se os seguintes.

- Dia 2
Joaquim, de 9 dias, filho de Antonio Jose da Silveira e Maria das Dores.
Juvenal, de 13 dias, filho de Jose Cirino e Maria Bueno.
Dia 6
Messias, de 13 dias, filho de Eliza Teixeira, solteira.
Dia 7
Vicente, de 20 dias, filho de Pedro do Nascimento escravo de d. Anna Quorubina da Souza, e Paschoa, liberto.
Dia 8
Francisco, de 21 dias, filho de Manoel Fernando de Almeida Prado e d. Olimpia de Toledo Almeida Prado.
Jose, de 8 dias, filho de Sebastião e Luiza, escravos de Joaquim Leite de Quadros Aranha.

Dia 9
Maria, de 19 dias, filha de Joaquim de Almeida Leite e Antonia Francolina de Almeida Sallos.

SECÇÃO LIVRE

Ac despontar d'alvorada

Aurora luz sublime da manhã, envolta em esplendores e magnificencias, dowrada pela scintillante luz do ridente sol; ella ergue-se lentamente sobre os imperiosos cumes das montanhas, d'onde faz espargir por toda a parte, seu esplendido clarão !—

Ora, vestida de rosadas nuvens !—ora cingida de nebulosas pallidas !

Aqui fazendo cantar o gallo e gorgear os passaros, ali despertando os animaes e li acordando o pastor que, extasiando-se por tão estupenda apparição; sauda-a com seus ternos idyllios, e tomando seu rude cajado, divaga sobre roridas e verdejantes campinas, zelando do seu rebanho, que ora mugindo, ora pastando; disperso está pelo prado.—

Essa luz crepuscular que causa grande prazer aos povos laboriosos; porque logo que ella descortina-se no horizon e illumina a terra; cada um vai cuidar de suas profissões !...

Aqui o pai laborioso busca no honrado trabalho o pão para sua familia; ali a mãe carinhosa afagando seus queridos filhinhos, prepara o almoço frugal, e lá o filho e a filha seguem para o collegio, afim de sorverem em grandes tragos o mel da juventude; a instrução !...

E concluo saudando aquella prodigiosa luz que produz tantos beneficios aos povos e a natureza.....

Lindo astro gentil da manhã
Que n'aurora seu brilho reluz;
Encantando paizagens formosas
No imperio brasileiro da Cruz.

Nas montanhas crescidas e bellas
Sua luz lentamente subio;
Dardejan lo no espaço infinito
Sua luz de-lumbrante se vio.

E' Venus estrella brilhante
Que espargia Divinos fulgores;
Contemplando a belleza d'aurora
Recebendo sincéros louvores.

Recostada n'um throno de nuvens
E vibrando seu bello clarão;
E sorrindo no campo ceruleo
Se desliza por toda amplidão.

J. DE S. MORAES BARRETO.

Ytú, 1 de Janeiro de 1879.



+++
Agradecimento

Maximiano de Oliveira Bueno e tola a sua familia agradecem do fundo d'alma a á todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua sempre chorada filha D. Anna de Oliveira Bueno, e bem assim os Senhores e Senhoras que honrarão com suas visitas e offerecimentos. E sendo lho preciso ir para o sitio, vêm por meio da imprensa pedir desculpas por não poder pessoalmente cumprir o seu dever de gratidão, protestando nunca esquecer-se dos obsequios e provas de sincera amizade que lho forão dispensados.

Ytú, 8 de Janeiro de 1879.



Aluga-se dois pianos de meza, proprios para principiantes. Quem pretender dirija-se ao largo da matriz para tratar com D. Anna Eufrozina Pereira Mendes.

CONTRA FOGO

O abaixo assignado pelo prezente ndecl ra: que a sua pessoa achando-se saõres rta a tutoria alguma, e seus ben livlque, desembaraçados de hypotheca e quaelleo õnus que seja, pode muito dispor dpare em qualquer tempo e como bem lhe lher, sem que por isso, pessoa algumamev possa tomar contas; por tanto a que vel a declaração do carajoso campeão, Sr. osé Quintiliano de Alvarenga ne a folha? como a ignorancia as vezes é at'evida, será por isso? Fazendo esta declaração somente por deferencia ao publico, protesta voltar a imprensa para... si a imprudencia do mesmo Sr. continuar a provocalo.

3-4 João Novaes Portella.

EDITAES



O dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero Juiz de Direito Presidente da Junta Revisora de alistamento militar desta comarca de Ytu etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que em virtude do officio do Excelentissimo Presidente da Provincia, de 22 de Novembro do anno passado, sob n° 444, fica designado o dia 3 do proximo mez de Fevereiro, as 10 horas da manhã, na salla da Camara Municipal desta Cidade, para a nova installação da Junta Revisora que tem de appurar os alistamentos para o exercito e armada, feitos nas Parochias desta cidade, Indaiatuba e Cabreuva. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados lavrou-se o presente que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytu, aos 2 de Janeiro de 1879.—Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, secretario o escrevi.—Frederico Dabney d'Avellar Brotero. 2-4

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytu e seu Termo etc.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que este Juizo receberá propostas em carta fechada, até o dia 21 de Janeiro proximo, futuro, para arrematação da escrava Paulina, 28 annos, solteira, pertencente a herança dos finados Elias Galvão de França Barros e mulher, a qual arrematação será effectuada aquelle que maior offerta fizer sobre a avaliação de um conto de reis—1:000\$000, e terá logar na audiencia d'aquelle dia 21 de Janeiro proximo futuro, que especialmente será dada para o dito fim. Os pretendentes poderão examinar a escrava em poder do inventariante Joaquim Elias Galvão de Barros. Vai este affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytu, aos 21 de Dezembro de 1878. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior. 2-3.

ANNUNCIOS

AVISO

Aos meus numerosos frequentes!

O abaixo assignado declara que de 1° de Janeiro em diante só tem de vender a dinheiro a vista; sendo sempre systema da casa vender generos affiançados tanto de fóra como do paiz; sempre por preços sem competidor. 2-3

Fernando Dias Ferraz.

Joaquim Elias Galvão de Barros

DENTISTA

RUA DA PALMA N. 66.

Assenta dentadura inteira por 200\$000, garantindo a boa mastigação e perfeição. Dentaduras parciais de 1 dente 12\$000, e de 2 a 20\$000, e de 3 por 25\$000 e de 4 por 32\$000, e 5\$000 pelo que exceder até 10 dentes. Chumba com ouro a 5\$000 cada cavidade com platina e aço artificial, e chumbagem ingleza a 3\$000 a prata 2\$000. Extrae dente e raizes a 2\$000. Extrae os podres dos dentes a 3\$000 e limpa os dentes a 2\$000. 5-5.

O ADVOGADO

Ignacio Soares de Bulhões Jardim 42 Rua da Palma 42

YTU

OBJECTO

Perdido

PERDEU-SE, em dias passados, nesta cidade, uma letra de ouro cravada de brilhante que desprendeuse da medalha de uma corrente de relógio. As letras são um B e P entrelaçadas. Pertencem ao Sr. Barão das Palmeiras. Quem encontral-a e entregal-a a Marcondes de Moraes nesta cidade será generosamente gratificado. 2-2

Aulas de inglez, francez, allemão e geographia

A professora Mariana Godwyn propõe-se a leccionar inglez e francez, em sua casa. As alumnas tomarão 3 lições por semana, a 5\$000 mensaes por cada materia.

A mesma prepara para os exames do inglez, allemão e geographia, mediante o mesmo honorario.

Os discipulos, que preferirem tomar lições particulares para prepararem-se para os exames, pagarão a mensalidade de 10\$000. 6-6

NA

COLCHOARIA YTUANA

Rua da Palma

Nesta bem conhecida casa encontra-se sempre um variado sortimento de colchões de móla e sem móla de todos os tamanhos, travesseiros e almofadas de diversos gostos. Recebe-se tambem qualquer encomenda concernente a arte. Faz-se a medida e a vontade do freguez. 3-3.

Joaquim José de Araujo.

DENTISTA

AUGUSTO PHILIPPE MASSERAN

Faz todo e qualquer trabalho de sua arte com solidez e perfeição, aceita chamados para o interior, por escripto. 2-4

RUA DIREITA N.

24

SITIO A' VENDA

VENDE-SE por preço diminuto uma parte nos sitios do—Burú—, que pertenceo a D. Gertrudes Teixeira Engler, tendo muito boas terras propria para plantação de mantimentos e algodão.

Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado. 2-4 Ytú 3 de Janeiro de 1879.

Silvestre de Paiva Oliveira.

VENDE-SE, ou arrenda-se uma casa sita a rua do Patrocínio n. 66 com 70 palmos de frente, bom com modo para grande familia e junto a esta uma fabrica de refinar asucar, com todos os utencilios, ainda não trabalhados, quintal mais de 1/2 quadra com bom posso de agua, e grande plantação de capim, e cocheira, que é para servir a mesma refinaria, 1 carroça. Quem pretender dirija-se a seu proprietario abaixo assignado. O motivo desta rezoção é seu dono mudar-se para a capital Ytú, 9 de Janeiro de 1879. 1-3

Joaquim Elias Galvão de Barros.

LITEIRA BAHIANA

VENDE-SE uma em perfeito estado, e com os competentes arreios por preço extremamente modico. Para tratar nesta typographia. 2-4

Vinho de extracto de figado de bacalhau

DR. VIVIEN

A Academia de Medicina de Paris tendo observado os resultados obtidos pelo Vinho d'Extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien, ordenou que se fizessem experiencias comparativas nos hospitaes de Paris.

Os Professores Bouilland, Duggiale e Devergu foram encarregados d'este trabalho e depois de dois annos de experiencias dirigiram a Academia de medicina de Paris um relatorio demonstrando que o vinho d'extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien é um medicamento destinado a prestar valiosos serviços tanto ao corpo medico como ao publico e que goza de propriedades positivas e extremamente preciosas.

Resulta das experiencias comparativas e das analyses que o vinho d'extracto de figados de bacalhau contém 80 p. c. de materias chemicas, activas e medicamentosas, em quanto que o oleo não contém senão 8 melles isnos d'esses mesmos principios o que demonstra de uma maneira irrefutavel que o vinho d'extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien, é bem superior ao uso do oleo; alem de dar perfeita assimilação a economia tem uma acção das mais activas e a sua efficacia e manifesta.

O professor Bird, do collegio Real de Londres, diz alem disso que tem feito assiduo emprego do vinho d'extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien, que os successos que tem obtido administrando este precioso producto lhe permitem affirmar que é digno de submeter a muitas experiencias, mas que em qualquer caso a sua acção é muito superior ao oleo que os doentes tomavam com repugnancia dando-se pelo contrario muito bem com o vinho d'extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien: demonstrou alem disso que debaixo da sua acção a economia tomava mais energia, que o appetite se desenvolvia pouro e que as forças e a actividade musculaes augmentavam consideravelmente.

O Vinho d'extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien de Paris approvado pela Academia de Medicina e pelas elevadas e conhecidas celebridades medicas de França e do estrangeiro, e uma affirmação da efficacia deste producto que deve especialmente recomendar-se as pessoas fracas, lymphaticas, chloroticas, escrophulosas e uma affirmação sobretudo as constituições fracas e predispostas a serem atacadas pelas perigosas doencas do peito.

Deposito geral do vinho d'extracto do figado de bacalhau do dr. Vivien, 69 Boulevard de Strasbourg em Paris.

Felicitemo-nos em poder informar aos Srs. medicos ao publico que o deposito deste precioso producto está confiado a pharmacia dos Srs. Carlos Cyrillo de Castro, em S. Paulo.

Unico deposito em casa Silva Gomes & Cª, Drogaria Imperial rua de S. Pedro 24, Rio de Janeiro.